

Revista de Imprensa – 08.04.2020

Revista de Imprensa – 08.04.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Benfica vai dispensar cinco jogadores, Jogo (O), 08/04/2020 1

2. Andebol - Trabalho para chegar à final -four da Champions" - Entrevista a Mariana Lopes, Jogo (O), 08/04/2020 2

3. Andebol - Histórico Arpad Sterbik retira-se aos 40 anos, Record, 08/04/2020 4

4. Coronovírus num minuto, Record, 08/04/2020 5

CISION

ID: 85868100

OJOGO

08-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 4,57 x 8,63 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL BENFICA VAI DISPENSAR CINCO JOGADORES

O lateral-esquerdo Nuno Grilo, o ponta-esquerda Fábio Vidrago, o ponta-direita Davide Carvalho, o pivô Ricardo Pesqueira e o defensor espanhol Carlos Molina não vão fazer parte do plantel do Benfica na próxima temporada. O JOGO sabe que a decisão está tomada e até já começou a ser comunicada a alguns dos atletas, sendo estes os primeiros sinais de que a saída de Carlos Resende é um dado adquirido. —R.G.

CISION

ID: 85868006

O JOGO

08-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 22,21 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



"Trabalho para chegar à final-four da Champions"



ANDEBOL Mariana Lopes, de 25 anos, joga no Thuringer Handball Club, da Alemanha, com o qual tem mais um ano de contrato, e é considerada a melhor andebolista portuguesa da atualidade

Foi nadadora desde os cinco anos, tendo chegado a ser federada e a competir, mas depois de experimentar o andebol, aos dez anos, nunca mais largou a modalidade e é uma craque

RUI GUIMARÃES

●●● Mariana Lopes, meia-distância de 1,73 m, está para o andebol feminino português como Gilberto Duarte está para o masculino. Natural de Aveiro, chegou à primeira equipado Alavarium com apenas 15 anos e, aos 21, já formada, aceitou os apelos que vinham do exterior: em 2016/17 e 2017/18 jogou no Boden Handboll, da Suécia; em 2018/19 no SV Union Halle-Neustadt, da Alemanha, e agora está no Thuringer.

Como se deu a mudança para o estrangeiro?

—Com 17 anos, tive a minha primeira proposta para o estrangeiro, durante uma competição da Seleção júnior. Foi nesse momento que percebi que era possível seguir uma carreira de jogadora profissional. Tinha uma decisão importante a tomar e acabei por escolher fazer o curso superior para o qual tinha acabado de ser admitida e depois seguir o meu sonho, o andebol. Ao final de quatro anos, com um diploma em Fisioterapia e três títulos de campeã nacional, segui a minha aventura e escolhi a Suécia.

O que encontrou por lá?

—Encontrei um ambiente profissional, com treinos bidiários e uma intensidade mais elevada, que me fez evoluir e superar-me diariamente. As maiores dificuldades para mim foram adaptar-me à alimentação e, principalmente, ao clima. A cidade onde vivi encontra-se quase no Círculo Polar Ártico, o que significa que chega a ter apenas uma hora de sol no inverno, e uma hora de noite no verão. Para além das temperaturas negativas, onde o máximo que vivi foram -35 graus. Não foi fácil manter a motivação e continuar a lutar, mas tive a sorte de ter o meu marido comigo, que também é meu personal trainer e treinava os seniores masculinos na III Divisão, que sempre me apoiou e me levou a dar o máximo para superar qualquer obstáculo. Apesar de todas as dificuldades, foi o concretizar de um sonho, por isso só podia estar feliz.

Como aconteceram, depois, as diversas mudanças de clube?

—Quando ainda estava em Portugal, tive alguns agentes interessados em ajudar-me a dar o salto para o estrangeiro. Com a ajuda de uma agente consegui ter algumas propostas interessantes, uma delas o Boden Handboll, na Suécia. No segundo ano fui a melhor marcadora do campeonato sueco, o que fez com que surgissem propostas de equipas em campeonato aliciantes. Passei então a representar o Halle Wildcats, na Bundesliga, um clube muito profissional, com boas condições para continuar o meu desenvolvimento. No final dessa época fui a melhor marcadora da Bundesliga, o que voltou a atrair a atenção de clubes melhores, um deles o Thuringer HC, campeão nacional oito vezes nos últimos dez anos. Assinei então contrato pelo THC por dois anos.

De alguma forma, pode comparar-se o andebol em Portugal e na Alemanha?

—Esta comparação nunca é justa, porque não é comparável. A Alemanha é a federação com maior número de praticantes de andebol na Europa, com equipas profissionais ou semiprofissionais até à terceira divisão feminina, com audiên-

> MARIANA LOPES
>
> *"A Alemanha é a federação com maior número de praticantes de andebol na Europa, com equipas profissionais ou semiprofissionais até à terceira divisão feminina"*

"Não sei se sou a melhor jogadora portuguesa, mas considero-me uma das mais experientes"

"Ainda não encontrei um país que me complete melhor do que Portugal"

"Já tenho saudades da bola"

Como está a situação da covid-19 na Alemanha e como tem vivido a situação foi algo que O JOGO também quis saber. "O campeonato foi cancelado, mas a final da Taça seria em maio e ainda não sabemos se irá ser adiada ou cancelada. A minha equipa já não está a treinar e foi-nos permitido voltar a casa. Neste momento estou em Aveiro, ainda em isolamento, mas mais perto da minha família. Continuo a treinar para manter a forma, mas, infelizmente, o treino específico de andebol não consigo fazer. Espero que esta situação se resolva o mais rapidamente possível para voltar a jogar, porque já tenho saudades de bola", respondeu a lateral-esquerda/central.





cias de cerca de 3000 pessoas em finais e com várias equipas na primeira divisão a superarem um milhão de euros de orçamento. Infelizmente, Portugal está longe desta realidade, portanto o andebol também.

Quais são as principais diferenças?

—O campeonato é mais rápido, intenso e físico. Há muitas jogadoras estrangeiras e a idade média da Bundesliga é muito alta, o que faz com que seja também um campeonato muito experiente. Em Portugal, é algo que não pode acontecer, porque as atletas não conseguem ser apenas jogadoras e têm de perseguir uma carreira noutra área, tendo de abandonar o andebol em idades precoces ou tendo volumes de treino muito baixos.

Como se sente na pele de melhor jogadora portuguesa?

—Não sei se sou a melhor jogadora portuguesa, mas considero-me uma das mais experientes na atualidade. Sinto uma enorme responsabilidade e tento passar alguma dessa experiência às jogadoras mais novas. Trabalho todos os dias para ser melhor e tentar chegar à final-four da EHF Champions League um dia.

"ESTAMOS MAIS PERTO QUE NUNCA"

●●● Mariana Lopes, com 53 internacionalizações A e 183 golos – num total de 129 jogos com a camisola das Quinas e 438 golos –, acredita que a Seleção Nacional está cada vez mais próxima de alcançar uma qualificação.

Para quando um grande feito da Seleção Nacional?

—Estamos mais perto do que nunca. Cada vez temos mais jogadoras no estrangeiro, em grandes campeonatos, o que eleva o nível coletivo. As Seleção jovens estão a produzir bons talentos, que deveriam começar a aventurar-se lá fora, em níveis competitivos mais altos, para continuar o crescimento. Estamos a manter um núcleo duro que, apesar de jovem, está a crescer e é cada vez mais experiente. Este ano estamos a disputar a qualificação para o Europeu, que infelizmente está em pausa e não sabemos se se irá realizar, no entanto ainda temos possibilidades de nos qualificarmos e seria um grande passo para nós.

"SAUDADES? DA COMIDA, DO MAR, DO SOL..."

●●● A viver o quarto ano fora do país, Mariana Lopes confessa sentir saudades de várias coisas.

Pensa voltar a Portugal?

—Sim, não há melhor país do que Portugal. O ideal era que uma equipa portuguesa evoluísse até ao ponto de jogar as grandes competições europeias e eu fosse contratada para ajudar a lutar nos grandes palcos. De qualquer maneira, imagino-me a terminar a minha carreira profissional, voltar para Portugal e jogar no Alavarium uma vez mais, se me aceitarem... Sempre ouvi dizer que o bom filho à casa torna.

Tem saudades do país?

—Muitas.

Do que mais sente falta?

—Da minha família, sem dúvida, mas da comida, do mar, do sol, das pessoas... de tudo. Tive a sorte de viajar bastante com o andebol, mas ainda não encontrei um país que me complete melhor que Portugal.

CISION

Record

ID: 85867996

08-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 9,86 x 6,55 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL

Histórico Arpad Sterbik retira-se aos 40 anos

Considerado um dos melhores guarda-redes do Mundo, o internacional espanhol (nasceu na Sérvia) Arpad Sterbik acabou a carreira aos 40 anos. "Estava na altura", justificou o guardião do Veszprém.

CISION

Record

ID: 85867385

08-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 4,76 x 30,88 cm²
Corte: 1 de 1



CORONAVÍRUS NUM MINUTO

ANDEBOL. O Aalborg, adversário do FC Porto na Liga dos Campeões, foi declarado campeão dinamarquês, depois de a federação ter anunciado o final das competições.

BASQUETEBOL. O presidente da federação italiana, Gianni Petrucci, anunciou oficialmente que o campeonato foi cancelado devido à pandemia do novo coronavírus. Olimpia Milan, Reyer Venezia e Virtus Bologna esperam ainda pelas decisões em relação às competições europeias.

CICLISMO. O Grande Prémio Abimota, cuja 41ª edição deveria ser disputada entre 10 e 14 de junho, foi cancelado.

DOPING. O presidente da Agência Mundial Antidopagem, Witold Banka, advertiu que a pandemia de Covid-19 não pode constituir "uma oportunidade para os atletas fazerem batota".

FÓRMULA 1. Sete equipas uniram esforços e vão entregar esta semana os seus primeiros aparelhos respiratórios aos serviços de Saúde britânicos, anunciou a Mercedes. Red Bull, McLaren, Williams, Racing Point, Haas e Renault também estão neste 'Projeto Pitlane'.

NATAÇÃO. A Federação anunciou a "suspensão de todas as competições até 31 julho de 2020, com reavaliação no início de maio de 2020".

NBA I. O comissário Adam Silver admitiu que só tomará uma decisão relativamente ao regresso ou anulação da época em maio: "Temos de aceitar que pelo menos em abril não teremos dados para tomar uma decisão. O mesmo talvez se passe no dia 1 de maio."

NBA II. O insider Shams Charania anunciou que os Los Angeles Lakers vão pedir a um pequeno grupo de funcionários mais antigos para renunciarem a 20 por cento do salário.

TÉNIS. Alexandre Zverev desconfia que teve Covid-19 em janeiro: "Estive até ao dia 28 de dezembro na China. Depois de jogar contra Federer tive febres altas e tosse. Nunca tive nada assim. Não sabia o que era..."

TÉNIS DE MESA. Os Mundiais de equipas devem disputar-se de 27 de setembro a 4 de outubro, na Coreia do Sul, depois de terem sido adiados